

PERFIL CLÍNICO DOS LACTENTES ATENDIDOS NO PROJETO DE EXTENSÃO “INTERVENÇÃO PRECOCE PARA LACTENTES DE RISCO (IPL)”

Alanis Lima Bezerra¹, Matheus Barra e Silva², Elaine Leonezi Guimarães³

¹ Curso de Graduação em Fisioterapia. Núcleo de Estudos em Neurodesenvolvimento Motor e Intervenção Precoce (NENEIP). Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, Minas Gerais, Brasil

² Mestre em Psicologia pelo Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, Minas Gerais, Brasil

³ Departamento de Fisioterapia Aplicada. Núcleo de Estudos em Neurodesenvolvimento Motor e Intervenção Precoce (NENEIP). Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, Minas Gerais, Brasil

E-mail do autor principal: alanislbezerra@gmail.com

Grupo Temático: Saúde

Resumo: O trabalho teve como objetivo caracterizar o perfil clínico dos lactentes atendidos no projeto de extensão “Intervenção Precoce para Lactentes de Risco (IPL)”, desenvolvido no ambulatório de Pediatria da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, em Minas Gerais. O projeto surgiu da demanda por um serviço multiprofissional e interdisciplinar para acompanhar os lactentes de risco na cidade de Uberaba, e, busca articular a extensão, o ensino e a pesquisa. O público-alvo foi composto por lactentes considerados de risco devido a complicações clínica pré, peri ou pós-natal. As ações extensionistas do projeto foram: avaliação fisioterapêutica, acompanhamento do desenvolvimento neurossensoriomotor e intervenção precoce, além da orientação aos pais/cuidadores dos lactentes. Para caracterizar o perfil clínico da população atendida, foram obtidos dados por meio de análise documental retrospectiva de prontuários físicos e eletrônicos dos 43 lactentes admitidos e acompanhados no projeto IPL apenas no ano de 2025. Os resultados evidenciaram predominância de lactentes nascidos pré-termo, com baixo peso e necessidade de internação hospitalar prolongada, frequentemente associados ao uso de suporte ventilatório e outros recursos de assistência neonatal. 70% nasceram de parto cesariana, devido à intercorrências maternas como diabetes gestacional, anemia e pré-eclâmpsia, além da idade adolescente e, também, superior a 35 anos, indicando perfil clínico de risco, com vulnerabilidade social da população. Todos os lactentes avaliados no projeto receberam acompanhamento preventivo, e aqueles com alteração no desempenho motor receberam intervenção precoce da fisioterapia uma ou duas vezes na semana, além de orientações aos pais e cuidadores para os cuidados e estímulos domiciliares. Com base nos indicadores das ações realizadas, conclui-se que o projeto IPL tem desempenhado papel relevante na detecção precoce de alterações no desenvolvimento, no acompanhamento e intervenção especializados e na promoção da saúde. Além disso, contribui significativamente para a formação de profissionais fisioterapeutas mais preparados, justificando a importância das ações extensionistas.



Palavras-chave: Lactente de risco, Intervenção precoce, Fisioterapia, Extensão Universitária